

MAÇONARIA TUPINIQUIM

JORNAL



PERIÓDICO OFICIAL DO PROJETO MAÇONARIA TUPINIQUIM



OS CARGOS NO RITO ESCOCÊS ANTIGO E ACEITO

POR CLOVES GREGORIO

NESTA EDIÇÃO

CLOVES GREGORIO PÁGINA 2

LUCIANO RODRIGUES E RPDRIGUES PÁGINA 8



O GANSO E A GRELHA: O QUE REALMENTE ACONTECEU ALI?

LUCIANO RODRIGUES E RODRIGUES

Londres, 24 de junho de 1717. Imagine que estamos no solstício de verão, dia de São João Batista, um dia de grande festa.

Neste final de dia, as ruas estão cheias de pessoas. Entre a multidão, um homem parece estar com pressa. Tem cerca de 45 anos, usa uma peruca e veste um gibão de couro marrom, adornado com grandes botões dourados. Um terno sóbrio, sem muita elegância e desgastado, mas algo que o distingue do comum, como um cavalheiro.

Ela caminha ao longo da rua Ludgate e, finalmente, chega a Catedral de St. Paul (São Paulo). Esta nova catedral Londrina é realmente impressionante. CONTINUA PÁG 08

EDITORIAL

POR CLOVES GREGORIO

O Maçonaria Tupiniquim Jornal é um periódico que apresenta textos e estudos referentes a história, liturgia e cultura da maçonaria, visando instruir e informar acerca da fraternidade a irmãos estudiosos.

O periódico será distribuído mensalmente em formato eletrônico para os apoiadores do Maçonaria Tupiniquim, através da plataforma apoia.se, disponível no endereço eletrônico a seguir:
apoia.se/maconariatupiniquim

Dando continuidade a série de artigos sobre o Rito Escocês Antigo e Aceito, neste número, vamos falar sobre os cargos dispostos nos rituais atuais. Abordaremos quando necessário as funcionalidades originais, explicações sobre o nome e fazer comparações das funções atuais em relação a rituais passados.

Ainda neste número, É com um imenso prazer que apresento um delicioso artigo do meu saudoso Irmão Luciano Rodrigues, que

"num" exercício de imaginação aliado a seu poderoso senso investigativo, fala sobre o início da maçonaria moderna.

Espero que gostem!

Cloves Gregorio

APOIA.se

OS CARGOS NO RITO ESCOCÊS ANTIGO E ACEITO

POR CLOVES GREGORIO

Muitas vezes, refletindo sobre a utilidade dos cargos em Loja nos perguntamos a razão da existência de tais oficiais e se há necessidade da manutenção destas funções. O presente artigo visa justamente dar compreensão a existência de cada oficial disposto nos rituais atuais do Rito Escocês Antigo e Aceito.

VENERÁVEL MESTRE

Vamos começar pelo Venerável Mestre, pois este é o principal cargo, pois eleito pela oficina, ele encabeça os trabalhos de uma Loja Maçônica. O Venerável Mestre é o diretor, o presidente de uma Loja. Comanda os trabalhos, organiza ações e representa a vontade da oficina, além de ser responsável pelas instruções, mesmo que designe um mestre para o fazer.

São muitas atribuições para um cargo, é verdade. Mas existem mecanismos que podem auxiliar na gestão de uma Loja Maçônica. São eles:

Missão, visão e Valor: Ismail (2018) em seu O livro do Venerável Mestre explica que é importante que maçons utilizem tais concei-

tos da Ciência Organizacional de modo a garantir a existência de uma Loja.

Então estabelecer a razão pela qual sua Loja existe (missão), o que ela pretende, ou em que lugar ela quer chegar (visão) e traçar os princípios que ela deseja para seus membros (valores), vai garantir a perpetuação e a formação maçônica para gerações futuras da Loja Maçônica.



Agenda: Planejar as sessões da Loja com antecedência, programar as instruções e ação estabelecendo uma agenda, ajuda a oficina a não perder o sentido, tornando assim as reuniões mais dinâmicas.

Delegar: Conhecer a função de cada cargo constante em sua Loja, é tarefa fundamental, pois vai ajudar quando tiver que delegar tarefas, deixando assim seu trabalho mais fácil e organizado.

Bom senso: Fundamental não só ao Venerável Mestre, mas a todos que vivem em sociedade. Porém, o presidente de uma Loja Maçônica deve estabelecer suas atitudes e falas nesse importante aspecto de modo a manter a harmonia e o bom funcionamento.

Aslan (1977) diz que "Um Venerável Mestre deve ser tolerante e afável; cauteloso e comedido; embora fervoroso, o seu espírito será aberto e agirá sempre com correção."

VIGILANTES

No Rito Escocês Antigo e Aceito, estes oficiais, em conjunto com o Venerável Mestre

“
UM VENERÁVEL MESTRE
DEVE SER TOLERANTE E
AFÁVEL; CAUTELOSO E
COMEDIDO; EMBORA
FERVOROSO, O SEU
ESPÍRITO SERÁ ABERTO
E AGIRÁ SEMPRE COM
CORREÇÃO.

”

NICOLA ASLAN